

# cooperando

Ano XLIV | nº 515  
Janeiro 2024

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



ESPECIAL

## Ainda dá tempo

de plantar a lavoura que  
garantirá o sustento do  
rebanho no inverno



## Para cada desafio, esperança e muita determinação

Mais um ano se inicia, e renovamos a esperança em dias melhores. Nós, produtores, somos otimistas por natureza; no entanto, pelas amostras do que vimos em 2023, teremos novos desafios pela frente. O ano passado multiplicou nossas preocupações, embora tenhamos registrado, com a graça divina, boas notícias quanto ao clima. Mudanças significativas, especialmente no mercado brasileiro, resultaram em prejuízos consideráveis e geraram receios em nossa atividade. O que nos reserva este ano novo? Entregamos o desejo de um futuro melhor nas mãos de Deus. Será gratificante constatar que nossas previsões estavam equivocadas e sermos convencidos de que nada piorou, embora os indícios apontem o contrário.

Estou falando sobre a expectativa econômica do Brasil. O problema central é a nossa economia, sendo, de fato, o principal desafio. Esta questão impacta todos os setores produtivos, especialmente os vinculados ao agro. Vivemos tempos em que somos severamente afetados pela diminuição do valor de nossos produtos, desproporcional aos custos, especialmente para os pequenos produtores.

O ano promete ser desafiador novamente. No entanto, com a mesma fibra demonstrada ao longo dos tempos, tenho certeza de que nossos produtores e cooperados e toda a equipe de funcionários, habituados a redobrar seus esforços, vencerão cada batalha e superarão obstáculos. Mais uma vez, reitero: entregamos nas mãos de Deus o futuro de nossa atividade e do nosso país. Confiamos que, com colaboração e determinação, faremos tudo o que estiver ao nosso alcance e construiremos novamente um caminho de prosperidade e superação. Saudações cooperativistas.

**Benedito Vieira Pereira**  
Diretor-presidente



## Saboroso ao paladar, excelente para a saúde

**O** Cooper Lacto destaca-se como um leite fermentado rico em lactobacilos vivos, reconhecidos por aprimorar o funcionamento do intestino e proporcionar notáveis benefícios para a flora intestinal. Além de contribuírem para a absorção eficaz de nutrientes, esses elementos desempenham um papel crucial no fortalecimento da imunidade. O produto pode ser encontrado nas principais padarias e estabelecimentos comerciais da região, ou simplesmente solicitado por meio do Serviço Domiciliar Cooper (SDC). Para isso, basta realizar um cadastro simples por telefone (12) 2139-2230, via WhatsApp (12) 99624-0776 ou acessando [www.cooper.com.br/servico-domiciliar-cooper/](http://www.cooper.com.br/servico-domiciliar-cooper/). O Cooper Lacto será entregue com toda a comodidade no conforto de sua casa. Aproveite esse benefício e receba toda a linha de produtos de sucesso da Cooperativa com pagamento facilitado.



## Silencioso

Uma velhinha, durante a missa, inclina-se e diz no ouvido do seu marido: Acabei de soltar um pum silencioso. O que é faço agora? E o marido responde, calmamente: — Agora, nada. Mas quando terminar a missa, vamos direto trocar as pilhas do seu aparelho auditivo.




### Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor de Produção: Rodrigo Afonso Rossi  
• Diretor Comercial: Igor Alfred Tschizik • 1º Vogal: Afonso Antonio Batista Junior • 2º Vogal: Luiz Antonio Alves • Sede: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP - [www.cooper.com.br](http://www.cooper.com.br)

### Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – WRM Content – Rua Raimundo Barbosa Nogueira, 450 – Palmeiras São José – São José dos Campos/SP – [wrmrmarques@gmail.com](mailto:wrmrmarques@gmail.com) • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Revisão de Textos: Jacqueline Carvalho • Fotos: arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Adriano Augusto dos Santos • Impressão: Vita Gráfica • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO/COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2202 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.





**Não é só  
dinheiro.  
É um parceiro  
para o produtor  
contar.**

O Sicredi nasceu no campo, tem suas raízes no agronegócio e conhece como ninguém a sua realidade. Aqui, o produtor rural conta com um parceiro experiente que entende suas necessidades e tem as melhores soluções: crédito rural, consórcios, investimentos, seguros e muito mais. Conte com o Sicredi para trazer inovação e desenvolvimento para sua produção.

Não é só dinheiro. É ter com quem contar.



Abra sua conta.



SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.

# Capacitação para o trabalho em altura

A Cooper está promovendo a capacitação de 35 funcionários em conformidade com a NR-35. Trata-se da Norma Regulamentadora que estabelece padrões de segurança para atividades em altura. O treinamento foi dividido em três turmas, sendo a primeira em novembro, a segunda no mês seguinte e a terceira e última em janeiro. O responsável por transmitir os conhecimentos foi o instrutor Humberto Francetto, especialista na área. Ele apresentou as exigências da norma, falou sobre a correta utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Coletivos (EPCs), além de todos os detalhes que envolvem o trabalho considerado em altura.

A NR-35 determina as exigências mínimas de proteção e regulamenta quem pode realizar esse tipo de atividade. De acordo com os preceitos da norma, qualquer atividade com risco de queda superior a 2 metros do nível inferior é classificada como trabalho em altura.



## Atenção para a agenda dos médicos-veterinários

Em janeiro e fevereiro de 2024, a escala dos médicos-veterinários para os plantões seguirá a tabela abaixo. É importante reforçar que eventuais trocas de plantão devem ser comunicadas previamente à Portaria, por escrito. As alterações estão sujeitas à decisão dos profissionais, e a responsabilidade pelo plantão recai sobre quem estiver na escala.

| Janeiro      |         |
|--------------|---------|
| Plantonistas | Dias    |
| Fernando     | 6 e 7   |
| Mauro        | 13 e 14 |
| Robson       | 20 e 21 |
| Guilherme    | 27 e 28 |

| Fevereiro    |             |
|--------------|-------------|
| Plantonistas | Dias        |
| André        | 3 e 4       |
| Camilla      | 10, 11 e 13 |
| Geraldo      | 17 e 18     |
| Fernando     | 24 e 25     |

| Nome                        | Telefones                          |
|-----------------------------|------------------------------------|
| Mauro Costa e Silva Junior  | (12) 99723-0734                    |
| Fernando José Peraçoli      | (12) 99782-3489<br>(12) 3653-1550  |
| Geraldo Nogueira Mancilha   | (12) 99769-4848<br>(12) 99712-6056 |
| André Alexandre Gagliotti   | (12) 99703-0133                    |
| Camilla de Souza Vieira     | (12) 99796-2728                    |
| Robson Nogueira de Oliveira | (12) 98237-1231                    |

# RETROSPECTIVA 2023

Em 2023, enfrentamos uma vez mais consideráveis desafios. Como de praxe, a Cooperando permaneceu ao lado dos produtores, documentando suas conquistas, mantendo os associados informados e oferecendo orientações essenciais para a vida do pecuarista. Nesta retrospectiva, convidamos você a relembrar os momentos destacados que ilustraram as capas de nossa revista ao longo do ano.



Janeiro 2023



Fevereiro 2023



Março 2023



Abril 2023



Maio 2023



Junho 2023



Julho 2023



Agosto 2023



Setembro 2023



Outubro 2023



Novembro 2023



Dezembro 2023

# Muita sombra e água fresca: o verão chegou!

Previsão de ondas de calor acima da média pede atenção máxima do produtor

**Dra. Camilla de Souza Vieira**

**A** primavera nos recebeu com um abraço mais quente que o normal. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), foi a primavera mais quente já observada, com sucessivas ondas de calor e recordes de temperatura de mais de um século em diferentes cidades; foi registrada uma sucessão de meses mais quentes da série histórica na média nacional.

O calor excessivo nesse período demonstrou e alertou sobre o que iríamos enfrentar na próxima estação. Se na primavera tivemos esse cenário, imaginamos como seria no verão, porém o Brasil é um país de dimensões continentais e as características climáticas se diferem em todo o território. Sendo assim, a princípio, a primavera quente para a maioria das áreas não é uma certeza de que teremos um calor ainda maior nos meses do verão.

Esse fato nos conforta até certo ponto, pois vale lembrar que temos em conjunto o efeito do El Niño, que consiste no aquecimento das temperaturas da superfície do Oceano Pacífico oriental e central e pode provocar fenômenos climáticos extremos, desde incêndios florestais até ciclones e secas prolongadas. A Organização Meteorológica Mundial (OMM) já informou que o El Niño poderá durar até pelo menos abril de 2024, portanto as temperaturas devem seguir altas até lá. Gilvam Sampaio, coordenador geral de Ciências do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), afirma que o verão será um dos mais quentes da história, pois é justamente do período que marca o auge do El Niño.



Como citado e alertado na edição anterior da nossa revista, vários fatores influenciam e devem ser criteriosamente monitorados nesse período, ainda mais com as previsões de calor acima da média. Nessa estação, o rebanho fica mais vulnerável a quedas significativas de produção e reprodução, perdendo cerca de 30% da produtividade, segundo a Embrapa. É um fator extremamente relevante para a tomada de medidas preventivas e monitoramento dos animais nesse período.

O estresse térmico é nosso inimigo antigo. Além do impacto na produção de leite, ele também pode desencadear outros problemas no rebanho, como prejuízos significativos na reprodução e diminuição considerável da ingestão de alimentos, o que pode causar uma maior predisposição a doenças pela queda de imunidade e impactar diretamente o balanço energético e a qualidade do leite produzido. Esse conjunto de alterações pode até levar o animal a óbito, infelizmente.

Com essas informações pertinentes, é primordial seguir a simplicidade do velho bordão “sombra e água fresca”. O

produtor deve estar sempre atento aos sinais dos animais, garantir sombreamento, seja natural ou artificial (sombrites, estruturas cobertas), ventiladores e/ou aspersores (se possível) para diminuir a sensação térmica, alimentação de qualidade e oferta abundante de água nesse período, em que a ingestão costuma aumentar em cerca de 50%. Essa última medida parece óbvia, mas muitas vezes é negligenciada.

Assim, a hidratação deve ser constante e de boa qualidade e priorizada após a ordenha e nas horas mais quentes do dia. É necessário também ter atenção ao controle de ectoparasitas, bernes, miíases, carrapatos e “moscas do chifre”, pois, além de contribuírem para o estresse, ainda favorecem o aumento da temperatura quando os animais tentam repeli-las.

Fique atento, produtor! Apesar de previsões não muito favoráveis, somos uma equipe e o comprometimento de cada um nessa caminhada faz realmente a diferença. Não hesite em procurar auxílio: o quadro de profissionais da Cooper está à sua disposição!

# Última janela para uma boa safra

**E**stamos em janeiro, e o período de plantio para as lavouras destinadas a alimentar o rebanho nos próximos meses está se encerrando. A revista Cooperando conversou com o Agrônomo da Cooper para obter mais informações sobre essa que pode ser a última oportunidade de assegurar o sustento do plantel quando o pasto rarear.

Segundo Marcio Aquino, ao considerar a produção de duas safras, os produtores já estariam teoricamente concluindo os trabalhos ou pensando na safrinha; no entanto, ainda há tempo para uma safra completa. “Eu acredito que ainda é viável, especialmente devido aos fatores climáticos atípicos deste ano. Tivemos chuvas significativas no início de outubro. Não que tenha chovido o mês inteiro, mas a quantidade foi benéfica para o solo”, explica. Com isso, não houve déficit de chuvas nos últimos meses, e a reserva de água no solo foi restabelecida, mesmo com irregularidades na distribuição. A expectativa agora é de um aumento no volume de precipitação com a chegada do verão em 22 de dezembro. A presença do fenômeno El Niño contribui para essa situação. Marcio avalia que são essas questões climáticas que possibilitam uma boa safra. “Devido a esses fatores, ainda há tempo, pois, após o período das águas, teremos a estiagem. Não aproveitar essas condições seria um desastre produtivo. Quem conseguiu plantar no início de outubro ou antes já está na fase de colheita. Ou seja, dependendo da região e das condições do microclima, é possível iniciar um novo plantio.”

As perspectivas para uma boa safra são positivas, contudo dependem de como ficará o tempo a partir de agora. Lembrando que, em aproximadamente 90 a 95 dias, a plantação estará pronta para a colheita. A atenção deve

ser redobrada no momento do plantio, especialmente se houver fortes chuvas. “O mês todo configura a última janela para produzir algo razoável e, se correr tudo bem, obter um resultado positivo ainda é possível”, ressalta.

Marcio destaca que, após a colheita, é necessário realizar o armazenamento por meio da silagem cujos pro-

cessos fermentativos levam em média 15 dias. Suas recomendações aplicam-se ao milho, sorgo, cana e até capim. “O fundamental é ter volumoso disponível para o inverno”, enfatiza. Para esclarecimentos ou consultas, o Agrônomo da Cooper está à disposição dos cooperados. Basta entrar em contato ou procurá-lo na Cooperativa.



NATAL

# Cestas de Natal

A entrega de cestas de Natal aos cooperados, carreteiros, distribuidores e funcionários celebrou a época de festas e simbolizou a união que fortalece nossa comunidade. Foi um momento especial de conagração para reafirmar a convicção de que juntos somos muito fortes.



Funcionários da Cooperativa junto aos Diretores, durante a entrega das Cestas de Natal.



Francisco Carlos de Campos e Giovana do Carmo Gomes do Departamento de Vendas, entregam Cesta de Natal para Roberto Feitosa da Silva e para Guilherme Henrique da Costa Silva, junto aos Diretores Benedito Vieira Pereira e Rodrigo Afonso Rossi.



Os Diretores Benedito Vieira Pereira, Rodrigo Afonso Rossi e Francisco Carlos de Campos, do Departamento de Vendas e Graziela de Oliveira Priante, do Faturamento, entregam Cesta de Natal para José Antonio Gomes Crespo.



Os Diretores Benedito Vieira Pereira, Rodrigo Afonso Rossi e Tadeu Francisco Sene e Luciane Ferraz Rodrigues, do Departamento de Atendimento aos Carreteiros, entregam Cestas de Natal para os carreteiros, Luiz Guilherme Monteiro Teixeira e Ednilson Goulart Silva.



Do Setor de Atendimento ao Cooperado, Vera Regina Soares e Mauro Augusto Silva, junto com os Diretores Benedito Vieira Pereira e Rodrigo Afonso Rossi entregam Cesta de Natal ao Associado Luiz Alberto Duarte Loureiro.



# Tenho muito orgulho em ver tudo funcionando

**J**orge Alves Oliveira é Supervisor de Manutenção e seu trabalho é fundamental para o pleno funcionamento da Cooperativa. Sua jornada de 34 anos na Cooper teve início como eletricitista de manutenção. Ao longo do tempo, foi expandindo suas habilidades para a área elétrica, mecânica, pneumática e hidráulica. Estudou em instituições como Dom Bosco, Pitágoras e Senai, e suas atividades abrangem desde a manutenção do maquinário da usina, onde ocorre a pasteurização, fábrica de rações até o suporte ao associado, com envolvimento em diversas áreas, incluindo administração do setor e atuação direta na produção.

Ao longo de sua carreira, Jorge testemunhou mudanças significativas na Cooperativa, participando ativamente da modernização e atualização de tecnologias utilizadas pela Cooper. Ele destaca a confiança e as oportunidades oferecidas pela diretoria, que permitiram melhorias na parte elétrica e a evolução de todos os equipamentos. Participativo, Jorge frequentemente visita feiras alimentícias em busca das melhores soluções de maquinário para o setor.

Com a crescente demanda por excelência na fabricação de produtos, impulsionada por uma evolução tecnológica constante, mas sobretudo pela exigência dos órgãos de fiscalização e, principalmente, do consumidor, a qualidade dos produtos elaborados pela Cooperativa atingiu, ao longo do tempo, níveis cada vez maiores. Nesse cenário, Jorge explica a importância da manutenção, que compreende tanto trocas quanto consertos de peças em máquinas eletromecânicas e pneumáticas. “A manutenção preventiva é realizada quando as máquinas estão paradas, mas, devido à produção constante, as correções ocorrem com mais frequência”, explica. Jorge ressalta a necessidade de monitorar constantemente o desgaste de peças mecânicas para garantir a capacidade operacional. Além dos funcionários que trabalham nos setores como cal-



deira e frios, Jorge faz parte de um grupo formado por 10 pessoas, o qual ele faz questão de elogiar. “Todos estão sempre empenhados em sempre fazer o melhor. O conhecimento técnico e a experiência fazem muita diferença”, pondera.

Além de suas realizações profissionais, o funcionário fala com carinho do apoio da família. Ele é pai de quatro filhos, Ricardo, Josiane, Samara e Talita, avô do Juan, Livian e Gabriel e bisavô do Kauan. “Sou muito grato por todo o apoio que sempre recebi da minha família”, afirma. Ao expressar o sentimento que tem pela diretoria e amigos que fez em tantos anos, Jorge, com os olhos marejados e voz embargada, faz uma pausa, res-

pira e afirma. “Sou muito feliz pela confiança depositada em meu trabalho ao longo de tanto tempo. Apesar das divergências profissionais inevitáveis e até necessárias, todos aqui na Cooperativa são bons amigos”, diz. Jorge compartilha ainda que, no começo, trabalhou apenas alguns meses na Cooper e logo saiu para uma oportunidade na Embraer. “Na época, poucos meses depois, a diretoria me trouxe de volta para a casa onde permaneço até hoje”, confessa. Ele encerra, emocionado, ressaltando a satisfação de ver tudo funcionando e a responsabilidade que isso representa. “Sabemos o que tudo isso aqui significa e por isso que trabalhamos sério e com muita dedicação.”

# Picolé de leite com pedaços de morango



## INGREDIENTES

- 2 xícaras de leite **Cooper Top**
- 1/4 de xícara de açúcar (ou a gosto)
- 1 colher (chá) de essência de baunilha
- 1 xícara de morangos frescos, lavados e cortados em pedaços pequenos

## MODO DE PREPARO:

1. Em uma tigela, misture o leite **Cooper Top**, o açúcar e a essência de baunilha. Prove e ajuste a quantidade de açúcar conforme desejado.
2. Adicione os pedaços de morango e misture bem.
3. Despeje a mistura nos moldes de picolé.
4. Insira os palitos nos moldes e certifique-se de que os morangos estejam distribuídos uniformemente.
6. Leve ao congelador por pelo menos 4 horas, ou até que os picolés estejam totalmente congelados.



## ANIVERSARIANTES

### COOPERADOS

#### Janeiro (2ª quinzena)

- Dia 17:** Andrea Souto de Paula Ferreira.  
**Dia 20:** Benedito Sebastião de Sousa.  
**Dia 24:** Alvimar Campos de Paula.  
**Dia 25:** Airton Marson Junior.  
**Dia 26:** Mauro Andrade da Silva.

#### Fevereiro (1ª quinzena)

- Dia 9:** Luiz Augusto de Souza Neto.  
**Dia 14:** João das Mercês Almeida.

### FUNCIONÁRIOS

#### Janeiro (2ª quinzena)

- Dia 18:** Leonardo da Gama Silva.  
**Dia 20:** Rogerio Correa.  
**Dia 21:** Waldik Acácio de Medeiros.  
**Dia 23:** Guilherme de Oliveira Santos.  
**Dia 25:** José Luiz Prado Ferreira.  
**Dia 28:** André Marcio Alves.  
**Dia 30:** Thiago Rodolfo da Silva Amaral.  
**Dia 31:** Isabel Rocha Vieira.

#### Fevereiro (1ª quinzena)

- Dia 1º:** Bruno Andrade de Godoi,  
 Evelyn de Souza dos Santos e Wellington  
 Hernani dos Santos da Silva.  
**Dia 2:** André Marcos da Silva Leite.  
**Dia 4:** Katia Aparecida de Oliveira  
 Guimarães Campos.  
**Dia 7:** Ana Clara Oliveira dos Santos  
 e André Carlos Pereira Barbosa.  
**Dia 9:** Abel de Moraes.  
**Dia 14:** Carlos José de Freitas.  
**Dia 15:** Raphael Coimbra Simões.

# Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

NOVEMBRO 2023

| RANKING LEITE | Produtor   |                             | Litros/<br>Mês |
|---------------|--|-----------------------------|----------------|
|               | 1°   | Hissachi Takehara - Jacareí | 101.122        |
| 2°            | Airton Marson Junior - Caçapava                      | 99.852                      |                |
| 3°            | Rodrigo Afonso Rossi - Caçapava                      | 98.507                      |                |
| 4°            | Benedito Vieira Pereira - Jambeiro                   | 60.069                      |                |
| 5°            | Igor Alfred Tschizik - Paraibuna                     | 57.201                      |                |
| 6°            | Luiz Alberto Duarte Loureiro - Taubaté               | 49.423                      |                |
| 7°            | Eugenio Deliberato Filho - Mogi das Cruzes           | 27.018                      |                |
| 8°            | Clayton Moreno Moraes - São José dos Campos          | 25.002                      |                |
| 9°            | Alexandre Racz - Caçapava                            | 24.720                      |                |
| 10°           | Claudio Muller - São José dos Campos                 | 24.610                      |                |
| 11°           | Andrea Souto de Paula Ferreira - São José dos Campos | 23.946                      |                |
| 12°           | José Rubens Alves - São José dos Campos              | 23.443                      |                |
| 13°           | João Batista de Oliveira - Paraibuna                 | 23.054                      |                |
| 14°           | Adilero Fonseca Miranda - Caçapava                   | 20.320                      |                |
| 15°           | Maria Tereza Corra - São José dos Campos             | 19.020                      |                |
| 16°           | Cicero de Toledo Piza Filho - Paraibuna              | 19.000                      |                |
| 17°           | José Benedito dos Santos - Paraibuna                 | 18.718                      |                |
| 18°           | Antonio Otavio de Faria e Outro - Redenção da Serra  | 17.775                      |                |
| 19°           | Benedito Manoel da Silveira - Jacareí                | 16.970                      |                |
| 20°           | Alvimar Campos de Paula - Caçapava                   | 16.939                      |                |
| 21°           | Elisabeth Armbrust Mascarenhas - São José dos Campos | 15.628                      |                |
| 22°           | Geraldo José Peretta - Caçapava                      | 15.100                      |                |
| 23°           | Lazaro Vitor Vilela dos Reis - Jambeiro              | 14.404                      |                |
| 24°           | Augusto Marques de Magalhaes - Caçapava              | 11.341                      |                |
| 25°           | Ozias Soares Faria - Paraibuna                       | 10.895                      |                |
| 26°           | José Paulo de Souza - Igaratá                        | 10.391                      |                |
| 27°           | José Camargo de Castilho - Jambeiro                  | 10.087                      |                |
| 28°           | Jandir Ferreira de Carvalho - São José dos Campos    | 10.032                      |                |
| 29°           | José Carlos Garcia - Jambeiro                        | 10.032                      |                |
| 30°           | José Francisco Rodrigues - Espolio - Paraibuna       | 9.965                       |                |



**Grupo Ourho**  
é **excelência em**  
**prestação de serviços**  
em facilities e RH.

Há **30 anos** atuando de forma estratégica na gestão de pessoas.

Já **concluiu mais de 130 mil empregos** e conta com mais de 2 mil colaboradores.

**Soluções em facilities**

- Zeladoria;
- Portaria Remota;
- Vigilância;
- Monitoramento;
- Portaria 24h.

**Soluções em RH**

- Mão de obra temporária/efetiva;
- Recrutamento e seleção.

Com sedes em São José dos Campos, Taubaté, Lorena e Mogi das Cruzes.

Entre em contato e fale com um dos nossos atendentes: (12) 98308-0098

## MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- ▲ Mourões, esticadores e palanques para currais
- ▲ Esteios, linhas e caibros roliços
- ▲ Postes para eletrificação interna
- ▲ Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



**DURABILIDADE GARANTIDA**

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJCampos (0xx12) 3923-5201



# VAMOS JUNTOS IMAGINAR O FUTURO

## Mobi Like 1.0

**Parcelas**  
**1.341,74**

crédito de R\$ 69.990,00



## Saveiro 1.6

**Parcelas**  
**1.872,74**

crédito de R\$ 97.690,00



## Argo 1.0

**Parcelas**  
**1.552,62**

crédito de R\$ 80.990,00



## Toro 1.8

**Parcelas**  
**2.873,66**

crédito de R\$ 149.900,00



## L200 GL 2.4 Diesel

**Parcelas**  
**4.733,08**

crédito de R\$ 246.894,00



## Hilux CD 2.8 Diesel

**Parcelas**  
**5.235,27**

crédito de R\$ 273.090,00



Grupos de 60 meses | Tabela Janeiro/24

O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito.

Imagens Ilustrativas - Cinturo de segurança salva vidas



### Acesse o site e veja todos os modelos



Av. Cassiano Ricardo, 441 - Jd. Aquarius - S.J.Campos  
0800 770 7811 | [www.vinac.com.br](http://www.vinac.com.br)  
f/vinacconsorcios @vinacoficial

